

A fim de aferir a usabilidade da interface do SIG com o usuário, foi utilizado o *System Usability Scale* (SUS), que tem sido um eficiente método, também aplicado pela Norma Brasileira Regulamentadora (NBR), conforme os parâmetros da ISO 9241. O SUS contém 10 questões, sendo as perguntas pares referentes aos aspectos negativos e as ímpares aos positivos. As respostas são escolhidas entre 5 alternativas em uma escala de 1 a 5 em que o usuário responde sobre o sistema com suas impressões da questão. Os resultados podem ser de 0 a 100, onde são considerados indicativos de usabilidade “Muito Ruim” as médias que não ultrapassem 50 pontos; índices entre 51 e 64 pontos são considerados de usabilidade “Ruim”, 65 e 67 são considerados usabilidade “Neutra”, enquanto os índices maiores que 75 pontos indicam “Boa” usabilidade e os acima de 80 pontos usabilidade “Muito Boa”.

Foi aplicado para 12 gestores da UFDPAr, um questionário no *Google Forms* com as questões do método SUS e um espaço livre para comentários. As questões foram: i) eu gostaria de usar esse sistema com frequência, ii) O sistema é desnecessariamente complexo, iii) O sistema é de fácil utilização, iv) Necessitaria de auxílio de pessoa com conhecimentos técnicos para usar o sistema, v) as funções do sistema são bem integradas, vi) o sistema apresenta inconsistências, vii) os servidores aprenderão usar esse sistema rapidamente, viii) o sistema é confuso para usar, ix) sinto confiante para usar o sistema e x) precisei aprender várias coisas antes de conseguir usar o sistema.

Observa-se que na figura 1, nas perguntas 1, 3, 5, 7 e 9 não houve respostas com índice 1 (discordo totalmente); para as perguntas ímpares isso é considerado positivo. Nas perguntas 4 e 10 houve respostas com índice 5 (concordo totalmente), o que é ruim devido a tratar de questões com aspectos negativos.

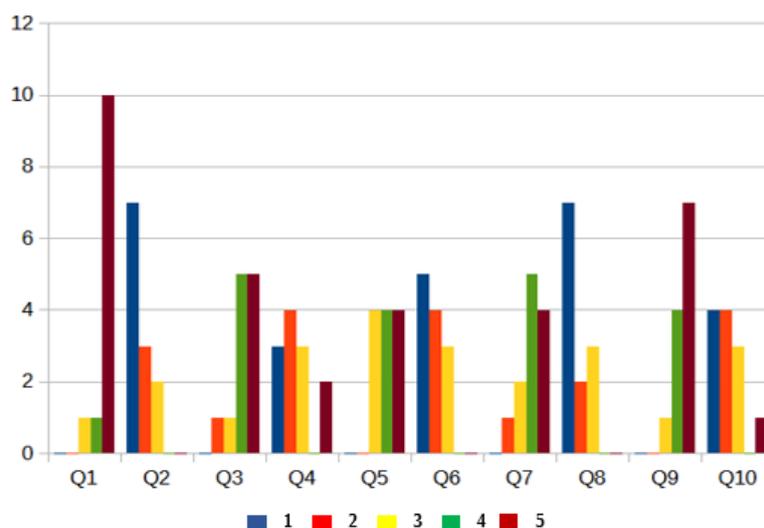


Figura 1. Prevalência das respostas por questão.

A figura 2 apresenta a variação do índice do SUS entre os respondentes, onde o maior índice apurado foi de 80 e o menor índice foi de 37,5; o que resulta em uma média de 66,67 pontos no total geral. Esta média, dentro do esperado para os resultados do SUS, representa um estado ‘neutro’.

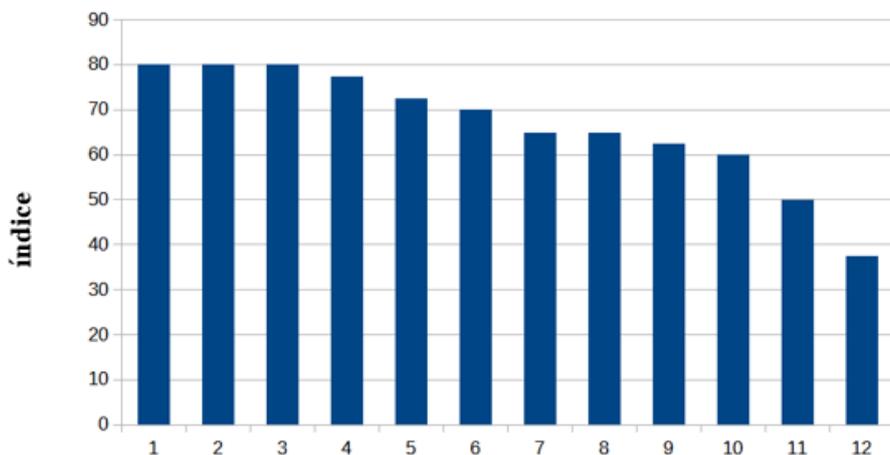
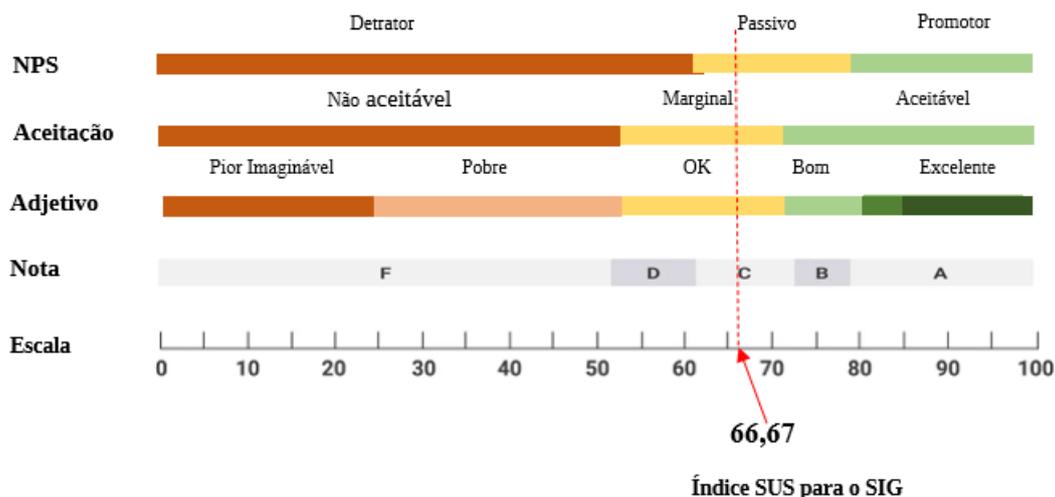


Figura 2. Resultado SUS do SIG por usuário

A figura 3 apresenta a posição do SIG conforme a métrica do SUS com equivalência a *Net Promoter Score* (NPS - mensura a lealdade e avaliação do cliente perante o sistema), aceitação e nota. Observe-se que o SIG tem boa aceitação pelos participantes, mas a relação de usabilidade com o usuário deve ser melhorada.



A tabela 1 apresenta os comentários dos usuários em relação ao SIG.

Participante	Comentário
1	Sem considerações
2	O mesmo sistema que usamos, acompanhado de novas funcionalidades.
3	Ideal
4	Uso atualmente o SIG da UFPI, então não tive dificuldades em usar este. Compreendo este com mais funções, portanto melhor. Espero que quando adquirirmos o sistema ele venha um manual para cada módulo para que os servidores possam sanar eventuais dúvidas e utilizar o sistema de modo mais eficiente.
5	O sistema atende às demandas de registro e controle para o ensino superior.
6	O Módulo não apresenta funcionalidades que atendam as necessidades do restaurante universitário como o controle de acessos e compra de créditos para as refeições; 2. O Módulo demanda mais esclarecimentos acerca como as funções do sistema estão integradas para viabilizar e atender o módulo; novas funcionalidades precisam ser acrescentadas: cálculo da média semestral, nº de disciplinas cursadas, nº de beneficiários trancados, desistentes; necessitamos do módulo completo de Assistência estudantil
7	apropriado para utilização.
8	Com o acesso permitido creio que o sistema atende as necessidades básicas do setor.
9	A medida que formos usando as novas modalidades que estarão disponíveis, com certeza irão aparecer as dúvidas e sugestões. No momento, nada a acrescentar, apenas espero que possamos trabalhar com indicadores no sistema, que fique fácil de visualizar
10	Necessidade de apresentação do sistema por parte da UFRN para compreensão das diversas funcionalidades, incluindo aquilo que é disponibilizado além do que já sabemos do SIG da UFPI.
11	<p>Estou respondendo ao questionário, principalmente no que se refere a área utilizada pela CDAC para a implantação dos Currículos de Curso. Ao entrar no SIGAA-Teste, acessamos o sistema pelo link COORDENADORIA ACADÊMICA e dentro desse link analisamos a aba DDP. Nesta análise sentimos falta principalmente dos seguintes acessos: Atividades Complementares (solicitar, analisar/listar, cadastrar, consultar/alterar, Resolução). Neste acesso, no atual sistema SIGAA – UFPI, é que realizamos o cadastro das Atividades Complementares dos Cursos. Comparando todos os acessos entre a pasta DDP e CDP (nomeação utilizada pela UFPI), identificamos a ausência dos seguintes acessos: Link – Aluno (Emitir atestado de matrícula de férias; emitir declaração de vínculo/cadastro) Link – Atividades Acadêmicas (Atividade Complementar – solicitar, analisar/listar, Resolução, cadastrar, consultar/alterar) Link – Administração (operações administrativas, logar como outro usuário) Link – Relatórios DAA (currículo, relatórios de equivalências de um currículo) Link – Curso Antigo (cadastrar, buscar/alterar) Link – Ênfase (cadastrar duplicando currículo) Link – Componentes Curriculares (Ativar/Inativar Equivalências) Link – Componentes Curriculares Antigos (cadastrar, listar/alterar) Link – Equivalências Específicas (está dentro de Expressões de Equivalência, mas não consegui identificar se tem as mesmas funções, pois no SIGAA-UFPI em “Equivalências Específicas” identificamos cadastrar, listar/alterar) Link – Metodologia de Avaliação EAD (gerenciar metodologia)</p> <p>Ainda, em busca no módulo Coordenação de Curso, não identificamos a aba Extensão que viabilizaria a validação das Atividades Curriculares de Extensão. É preciso investigar se na base de digitação da Estrutura e Matriz Curricular está disponível a inserção das Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão (ACEx). Na Resolução das ACEx da UFDPar contamos com o Coordenador de Extensão do Curso que deve ter acesso ao sistema para acompanhar e validar as ACEx, assim como o aluno precisa ter acesso a aba dessas atividades para inserir os certificados.</p>
12	Faltou apenas uma aba específica para o SiSU.